Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e setenta e oito.

Aos dete dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em Sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lizandro Amadeu de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar Augusto Leoni, João Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr,

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva dos vereadores Bento e Bianchini.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor Secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Pedro F. Bianchini Jr, solicitando a inserção em ata de Votos de Boas Vindas ao Pe. Angelo Carlesso, novo Vigário da Paróquia e ao Vigário Auxiliar Pe. Jair Jacon, e a inserção também em ata, de um voto de reconhecimento a agradecimento ao Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz, pelos 47 anos de dedicação à comunidade lapeana. No mesmo sentido, foi apresentado requerimento pelo vereador Cesar Augusto Leoni. Requerimento do vereador Cesar A. Leoni, solicitando o envio de pedido ao Executivo para que seja patrolada a estrada da Floresta São João até Vila Palmira na divisa com São João do Triunfo. Requerimento de autoria do vereador Lisandro de Andrade, solicitando enviode oficio de agradecimento ao Engº Chefe do 11º DR do DER de São Mateus do Sul pelo pronto atendimento ao seu pedido de patrolamento de estrada. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de oficio ao Senhor Secretário dos Transportes, pedindo informações à respeito da conclusão dos trabalhos iniciados pelo DER na estrada da Lavrinha/São Bento. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando envio de oficio ao Executivo Municipal, pedindo a colocação de uma luminária na rua 13 de Maio, em frente ao nº 1392. Requerimento da vereadora Izolina B. Floriano, solicitando o envio de pedido ao Secretário da Saúde, para que uma remessa maior de medicamentos seja encaminhado à Unidade Sanitária e ao Hospital Fundação, para distribuição às pessoas carentes. Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal para que seja çalçada com Blokets, o trecho da meia-lua da Praça em frente a Igreja de Mariental. Oficio nº 11/86,do Chefe do Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal, encaminhando para exame da Casa, propostas e recomendações, relativas a área de esportes e recreação do Município. Do Deputado Federal Norton Macedo, solicitando informações e endereços de vereadores. Do Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, encaminhando convite para uma reunião em Curitiba no dia 03 de Maio, sobre Reforma Tributária. Do Secretário da Cultura e do Esporte, em resposta a solicitação feita pela vereadora Izolina Beira Floriano. Oficio Circular

nº 02/86, da Famepar oferecendo seus salões para exposição de assuntos do interesse do Município. Da Dagranja Alimentos, cópia de oficio remetido ao Executivo Municipal. Oficios do Executivo Municipal, em respostas a pedidos dos vereadores Izolina Beira Floriano, João Deda, Daniel Coreluk, Lisandro A. de Andrade, Pedro Francisco Bianchini Jr, Antonio Ruiz Paloma, João Afonso, Bento de Farias, Pedro Mendes de Siqueira, através dos oficios nºs. 07,09,10,31,28, 29,03,06,05,04,08 e 36/86.

Livre a palavra sôbre o expediente, o vereador Cesar A. Leoni perguntou à Presidência a quem foi endereçado o oficio da DaGranja lido no expediente.

Esclarecendo, o senhor presidente disse que foi ao Executivo Municipal, e uma cópia foi encaminhada à Câmara e diversas outras pessoas.

Fazendo uso da palavra, o vereador Luiz Eduardo, inicialmente congratulou-se com os vereadores Bianchini e Cesar pelo requerimento de Voto de Agradecimento ao Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz que por quarenta e sete anos serviu nossa Comunidade, bem como pelos Votos de Boas Vindas ao novo Pároco e seu auxiliar. Pede vênia aos autores do requerimento para a eles associar-se. Prosseguindo o vereador Luiz Eduardo solicitou à presidência que o projeto de Lei de sua autoria de nº 03/85, que concede titulo de Cidadania Honorária ao Deputado Deni Shuwartz, já aprovado em 1a. discussão, seja incluido novamente na Ordem do Dia.

Com a palavra a vereadora Izolina Beira Floriano, justificou o requerimento que apresentou, o qual solicita ao senhor Secretário da Saúde e do Bem Estar Social, a remessa de maior quantidade de medicamentos para a Unidade Sanitária e Hospital, a serem distribuidas às pessoas carentes. Tal / pedido prende-se ao fato de que são muitas as passoas que a procuram reclamando que não tem conseguido remédios gratis por não existir naqueles locais, e também porque a verba / destinada pela Prefeitura é pequena, não dando para atender nem três receitas diarias, principalmente levando-se em consideração o preço elevado de alguns medicamentos.

Com a palavra, o vereador João Afonso, pediu vênia ao vereador Bianchini para endossar o requerimento de Voto de Agradecimento ao Monsenhor Henrique, pelos quarenta e sete anos dedicados à comunidade, bem como ao de Boas Vindas aos novos Párocos, Vigário Pe. Angelo e auxiliar Pe. Jair. Quanto ao requerimento do vereador Cesar A. Leoni, que solicita o patrolamento da estrada da Floresta São João e Vila Palmira, é umpedido importante tendo em vista que a Balsa do Mato Queimado esta desativada e o pessoal está usando a balsa da Vila Palmira para a travessia até São João do Triunfo, e também por motivo da construção da estrada São Mateus/São João do Triunfo este é o desvio que eles estão usando. É um requerimento que veio na hora certa.

O vereador Lizandro de Andrade com a palavra, também solicitau vênia aos vereadores Cesar e Bianchini, para endossar os requerimentos que apresentaram a respeito do Monsenhor Henrique, que hoje passa a paróquia aos seus sucessores depois de 47 anos dedicados à nossa comunidade. Merece ele descançar e merece ele o reconhecimento de todos por tudo aquilo de bom que fez pelos seus paroquianos. Também endossa os Votos de Boas Vindas aos Padres novos, que pelo que tudo indica vem bem recomendados, tendo em vista o número de amigos que os acompanharam até aqui, vindos da cidade de Palmeira, onde realizaram um excelente trabalho.

O vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., referindo-se aos requerimentos que apresentou, disse que tinha combinado com o vereador Cesar que ficariam sem tecer comentários. Mas como é um assunto importante, pois trata-se de um Voto de Agradecimento e reconhecimento por tudo aquilo que Monsenhor Henrique fez pela nossa Paróquia, não poderia deixar de dizer algumas palavras. Monsenhor Henrique acompanhou desde a infância a maioria da população lapeana, desde o batizado até o casamento, fez muito pela Paróquia e o patrimônio espiritual por ele legado é muito grande , e este Voto de Agradecimento é o mínimo que poderiam fazer por ele, pois ele merece muito mais. Aos novos Padres, que são jovens, devem dar integral apoio, para que eles possam continuar o trabalho do Monsenhor Henrique. Quem sabe eles mais tarde, também possam ser reconhecidos aqui, como o foram pela comunidade de Palmeira. Quanto a questão da escola Nossa S. Aparecida, objeto de resposta em oficio do Sr. Prefeito Municipal, que outras também estão em situação precária, e que um levantamento já foi feito pelo Estado para sua reforma, seria de bastante bom senso que mais um esforço fosse feito para reforma-la, tendo em vista que as crianças a estão frequentando, e são crianças do município, não podendo levar-se em consideração se a Escola é Estadual ou Municipal.

Sobre o assunto o vereador Lisandro de Andrade, disse que teve oportunidade de naquela tarde conversar com um funcionário da Emopar que esteve na Prefeitura e voltava de uma vistoria em uma escola nas mesmas condições no Butiá, e lhe disse que deve ser feito mais um esforço e pedir que eles venham verificar esta escola e até interdita-la se for preciso.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, solicitou autorização aos vereadores Cesar e Bianchini para endossar os requerimentos que apresentaram tanto o de boas vindas aos novos párocos, como o de agradecimento ao Monsenhor Henrique, Quanto ao requerimento que apresentou que solicita ao Executivo o calçamento com Blokets da meia-lua da Praça em frente a Igreja de Mariental, deve dizer que por ocasião da construção já havia alertado que o predrisco ali colocado não iria adiantar / devido a erosão. De fato , com as chuvas, a água corre e causa erosão, não havendo possibilidade nem de estacionamento. É um pedaço pequeno e acredita que a Prefeitura vai ter condições de atender.

O vereador Paloma fazendo uso da palavra, referindo-se ao oficio lido no expediente da DaGranja, disse que todos os vereadores sabem que quando veio projeto a esta Casa doando terreno para a construção das lagoas, a autorização desta Casa foi só para a referida doação e em momento algum falou-se em máquinas. Todos sabem que a Prefeitura não tem condições de ceder maquinário, pois para fazer um serviço destes, teria que parar todo o atendimento ao Município. Os vereadores quando solicitam uma máquina, tem que entrar na fila e esperar. Além disto, para a construção dessas lagoas há necessidade de maquinário apropriado, a DaGranja terá que contratar uma firma especializada. A Lei deva prazo até 31 de dezembro de 1985 para conclussão dos trabalhos, e deve-se levar em consideração que este prazo foi determinado pela própria Suhrema.

Solicitando um aparte, o vereador Cesar Leoni, disse que talvez o auxilio por eles solicitado fosse pequeno, um caminhão tombeira, uma pá carregadeira já serviria. Não se pode esquecer a enorme contribuição que eles vem dando para a população lapeana, empregando ali centenas de pessoas. Além disso, se o próprio Vice-Prefeito usou as máquinas da Prefeitura para terraplanagem de seu posto de gazolina, por que não ceder à DaGranja,

Novamente com a palavra o vereador Paloma disse que tais serviços prestados ao Vice-Prefeito, talvez tenham sido feitos no sábado, quando qualquer cidadão, desde que pague as horas / trabalhadas, pode usufruir do maquinário da Prefeitura. Sabe que no dia a dia não é possível tal uso, pois as máquinas não podem ser desviadas da programação. O outro problema que gostaria de abordar, é a respeito das canchas poliesportivas solicitadas pela vereadora Izolina, por ocasião da instalação do Governo de Estado naLapa, foram prometidas três canchas poliesportivas, e dias após o Chefe da Casa Civil informou que elas seriam construidas. No entanto uma só foi construida e hoje o Secretário da Cultura e do Esporte que nada fez pela Lapa, responde que terão elas que ser incluídas na programação do Pram. Não sabe ele que as verbas do Pram já tem seus fins específicos, Ainda o vereador Paloma com a palavra parabenizou-se com o Sr Kley Goulart, pela brilhante atuação no setor de esportes nos X Jogos Interclubes da Lapa, extensivo aos esportistas, aos juizes, aos presidentes de Clubes Esportivos que participaram e souberam acatar todas as decisões Seus parabéns a essa equipe hoje constituida, e que toque para o futuro com novas promoções. Outro assunto abordado pelo vereador Paloma foi a respeito do Decreto do Senhor Prefeito Municipal com relação ao uso dos onibus da Prefeitura, e que dizia serem eles determinados apenas para o transporte de escolares ou alguma delegação oficial do Município. No entanto domingo ultimo presenciou estes onibus fazendo o transporte de turistas da Maria Fumaça. Por isto sente-se no direito de levantar a questão, pois acha que tal fato não é correto.

O vereador Bianchini, solicitando um aparte, perguntou ao vereador Paloma se ele já havia levado o assunto ao senhor Prefeito Municipal ou ao senhor Secretário.

Continuando, o vereador Paloma disse acreditar que a liderança do Prefeito nesta Casa, levará até ele o conhecimento deste fato.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse que no dia 23 de fevereiro, próximo passado, estiveram, uma comissão de vereadores, em Curitiba afim de solicitar diversas providências em várias secretarias. Estiveram na Secretaria dos / Transportes, onde solicitaram uma melhor sinalização na Rodovia do Xisto, principalmente nas curvas da Serrinha, Marienta e Sanatório. Hoje foi informado que este serviço de sinalização já foi iniciado. Na oportunidade conversando com o Secretário dos Transportes a respeito das estradas municipais, e vendo um mapa lá existente, encontraram o trecho da Lavrinha/ São Bento dado por concluído pelo D.E.R., o que não era verdade, pois o trabalho alí iniciado foi abandonado para atendimento de outro trecho. Na ocasião então, foi prometido que seria dado andamento ao trabalho, o que até agora não aconteceu, razão pela qual está fazendo requerimento de pedido de informação ao Secretário dos Transportes. Na ocasião também foi feito um pedido a respeito da Balsa de Mato Queimado que se uma resposta também não vier logo, será cobrada. Quanto a questão da DaGranja, na última quinta-feira, com o presidente desta Casa, participou de uma reunião polêmica na comunidade do Passa Dois que está bastante alterada, pois o problema é grave. Lá ficaram sabendo por intermédio de funcionários da DaGranja que na época em que a doação do terreno foi aprovada a Surhema fez um projeto de construção da lagoa que a firma achou inviável. Ai houve a necessidade de um novo projeto, decorrendo o prazo estipulado pela Surhema que inclusive multou a industria. Os funcionários da Surhema ali presentes disseram que eles multam as indústrias infratoras e depois dão outro prazo. A comunidade cobrou também da Surhema outro prazo e eles disseram que o processo estava no Departamento Jurídico. No / caso deve em parte, defender todas as empresas que aqui se instalarem, porque trazem beneficios, mas pelo que vem ocorrendo dá a impressão que eles querem ajuda da Comunidade e da Prefeitura. É uma polêmica que espera, seja resolvida da melhor maneira possivel, pois quanto ao maquinário da Prefeitura por eles solicitado, já ficou constatado que não tem condições para executar o serviço.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni disse que este aspecto da fiscalização da Surhema é muito relativo, visto que ela é um órgão que tem mais efeito psicológico. Quando pode um órgão do estado fiscalizar a poluição causada pelas próprias empresas de Estado. Um exemplo é o esgoto da Lapa, todos pagam e até agora não existe estação de tratamento. Órgãos como este pouco adiantam, necessário se faz que haja boa vontade de ambas as partes para auxiliar uma empresa que é a redenção da Lapa. O que a DaGranja contribui com ICM e empregos deve ser levado em consideração.

Prosseguindo, o vereador Bento disse que em conversa com o Senhor Prefeito Municipal, ele informou-lhe que quinta-feira à tarde haverá uma reunião com a Diretoria da DaGranja, ocasião em que o assunto será discutido. A Prefeitura tem demonstrado boa vontade.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que parece-lhe que na Lei de doação do terreno, constou um prazo para uso de mesmo.

Esclarecendo, o vereador Bento disse que de fato, constou até 31 de dezembro de 1985, mas dado as circunstâncias, este / prazo deve ser relevado por mais algum tempo.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo querer confessar que foi com tristeza que recebeu a saída do Monsenhor Henrique das funções de pároco de nossa Cidade. Isto porque ao longo dos anos que ele aqui esteve à frente de nossa paróquia, soube conduzi-la com firmeza de fé que a gente encontra hoje em dia em poucas pessoas. Atingido que foi pela compulsória de idade limite para manter-se no posto de pároco, conforme as Leis eclesiásticas pois está hoje com mais de 75 anos, foi ele substituido. Crê que não existem palavras para descrever as obras inúmeras por ele realizadas, tendo sido o mentor espiritual de três gerações de lapeanos. Só resta agora desejar ao novo pároco e seu auxiliar, ontem empossados, que eles possam continuar o trabalho desenvolvido pelo Monsenhor Henrique. Prosseguindo, o vereador Cesar disse que gostaria de referir-se às palavras do vereador Bento, proferidas na Sessão passada, quanto da necessidade urgente de se tomar providências vizando a proteção do solo produtivo de nosso Município. Nestes dias foi cobrado por pessoas ligadas ao setor da agricultura, para que esta Casa tome iniciativa visando determinar normas para o uso do solo em nosso Município, evitando o reflorestamento em áreas agricultáveis. Foi muito feliz o vereador Bento alertando para o caso. De fato uma grande área foi vendida para uma firma reflorestadora. O assunto é de uma envergadura tal que há necessidade que alguma coisa seja feita e com urgência. Mesmo que saia uma Lei um tanto precipitada é preciso que evite-se o uso de solo agricultavel para reflorestamento. Fica aqui o alerta para que se entre em entendimentos com o Executivo para que uma Lei neste sentido seja de imediato estudada.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra, agradeceu os oficios respostas do Executivo Municipal, dizendo esperar que assim continue, pois nos anos anteriores não teve o prazer de receber respostas a seus requerimentos. Sabe que muito embora o manilhamento que solicitou para a Escola Antonio Lacerda Braga, não possa ainda ser feito, pelo menos poderá dizer a seu povo que uma resposta foi dada a seu pedido. Prosseguindo o vereador Daniel, parabenizou-se com o vereador Bento pela iniciativa em pedir sinalização para a Rodovia do Xisto, principalmente sobre as curvas mais perigosas. Só alerta que o sistema usado com plaquetas de madeira logo será destruida, o mais certo seriam plaquetas de aço. Mas já é alguma coisa.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1978 Fl. 07

O vereador João Afonso, com a palavra, disse que não poderia deixar de referir-se ao requerimento de voto deAgradecimento ao Monsenhor Henrique e sobre os novos párocos. Quanto ao Monsenhor Henrique teve oportunidade de ser coroinha e acompanhá-lo nas viagens em sua região, que naquele tempo era feito de carroça e com muita dificuldade por estradas precárias. Ele sempre atendia a comunidade com a mesma atenção. Aos novos párocos, faz votos que eles aqui também realizem um bom trabalho a exemplo daquele feito na comunidade que deixaram, pois este trabalho foi reconhecido por todos aqueles que até aqui os acompanharam, inclusive muitos sairam daqui chorando.

O vereador Paloma, fazendo uso da palavra, referindo-se as pronunciadas pelo vereador Bento na sessão passada e pelo vereador Cesar nesta sessão, disse que em conversa com funcionários da Cooperativa e do Banco do Brasil, a respeito da Lei do Uso de Solo, foram levantadas duas questões, a primeira que para reflorestamento as vantagens de financiamento são maiores e segundo para a lavoura o último VBC foi de cz$ 15,80. Portanto para reflorestamento as pessoas com o próprio financiamento adquire a terra. Isto é um crime que vem ocorrendo e não podem deixar que isto continue. Em Antonio Olinto isto já ocorreu, e não se pode deixar que na Lapa aconteça o mesmo. Uma medida urgente deve ser tomada com Lei do Executivo ou da própria Câmara.

O senhor presidente, sobre o assunto levantado pelos senhores vereadores disse que levou ao conhecimento do senhor Prefeito Municipal, e este é o pensamento dele, que já existem Leis Federais e Estaduais que regulam o uso do solo, basear-se nelas através do Departamento Jurídico da Prefeitura par a elaborar uma para o Município. Para tanto já ficou decidido que na sexta feira, pela manhã, o advogado da Prefeitura estará a disposição de quem quizer, para um estudo preliminar. Ainda o senhor presidente, comunicou aos vereadores que na próxima sexta feira vai acontecer em Curitiba uma reunião para a formação da Associação de Vereadores da região Metropolitana. Se algum vereador quizer participar seria interessante, pois identica associação deverá ser formada em cada uma das regiões, no caso da Lapa, as Câmaras dos Municípios que formam a Amsulep.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião tendo o senhor presidente agradecido a presença dos senhores vereadores e convocando-os para a próxima a ser realizada dia 14, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1a. discussão - projeto de Lei nº 005/86, que autoriza abertura de crédito suplementar.

2a. discussão - projeto de Lei nº 003/85, que concede o titulo de cidadania honoraria ao Deputado Deni L. Schwartz.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Soares
Pe. Ato 4/13
Bento de Farias
Heraldino Beira Floriano

João Pedro

Leonardo de Andrade

Pedro Bianchini